

Domingo, 25 de Outubro de 2026

Polícia Civil desativa rede de exploração sexual de menores em Mato Grosso com nova fase de operação

Segunda etapa da Operação Scutum Innocentia cumpre mandados contra suspeitos de aliciamento de crianças em Comodoro

A Polícia Civil executou, na quinta-feira (22), a segunda etapa da **Operação Scutum Innocentia**, cumprindo cinco mandados de busca e apreensão contra investigados por participarem de uma organização criminosa especializada em exploração sexual de menores de 14 anos no município de Comodoro.

Equipes da delegacia local realizaram as buscas na região rural, apreendendo dispositivos eletrônicos como celulares, computadores e equipamentos de armazenamento de dados que podem evidenciar a participação dos suspeitos nos crimes investigados.

O juizado de garantias, através do Núcleo Justiça 4.0 com sede em Cáceres, aprovou os mandados e autorizou a extração completa de informações armazenadas nos aparelhos confiscados.

O caso começou a ser apurado em agosto de 2025, quando a corporação teve ciência de que adolescentes eram vítimas de abuso sexual sistematizado. Após análise de dados eletrônicos, os investigadores encontraram milhares de comunicações suspeitas em plataformas de redes sociais, contendo propostas de encontros sexuais, solicitações de material íntimo e técnicas de manipulação psicológica.

Os suspeitos, identificados como homens adultos, utilizavam estratégias sofisticadas de aproximação. Inicialmente criavam relacionamentos amigáveis através de perfis falsos, evoluindo posteriormente para conversas de teor sexual, solicitações de fotos íntimas e propostas de encontros presenciais, frequentemente envolvendo múltiplos agressores.

A investigação revelou o uso sistemático de identidades falsas, linhas telefônicas registradas em nomes de terceiros e contas de e-mail clandestinas. Os criminosos também apagavam historicamente das conversas após cada contato com as vítimas, demonstrando tentativa deliberada de ocultação de provas e dificuldade de identificação dos responsáveis.

Um dos perfis utilizados nas comunicações foi associado a diferentes pessoas durante o processo investigativo, sendo a identificação de seu verdadeiro operador um dos focos desta nova fase da operação.

Primeira etapa e expansão das investigações

A etapa anterior, realizada em outubro de 2025, resultou no cumprimento de cinco mandados contra suspeitos inicialmente identificados. Durante interrogatório, todos admitiram manter contatos com as adolescentes nas plataformas digitais.

Alguns confessaram ter solicitado imagens e registros áudio de conteúdo sexual das vítimas, enquanto um deles reconheceu ter enviado fotografias próprias com partes íntimas expostas.

O aprofundamento das investigações possibilitou a identificação de novos integrantes da rede criminosa, que agora são alvo desta segunda ofensiva. Até o presente momento, pelo menos 10 indivíduos foram catalogados como participantes da organização, com possibilidade de identificação de novos envolvidos nas próximas etapas das diligências.

Os acusados enfrentarão indiciamento pelos crimes de estupro de pessoa vulnerável, aliciamento de menor para fins libidinosos por meio de telecomunicações e possíveis violações adicionais do Estatuto da Criança e do Adolescente, após perícia técnica dos aparelhos apreendidos.

O delegado responsável pela unidade de Comodoro, Mateus Almeida Oliveira Reiners, ressaltou a dedicação permanente da instituição na defesa de crianças e adolescentes, solicitando que pais e responsáveis intensifiquem a vigilância sobre o uso de tecnologia por menores, atentando-se para sinais de contato com possíveis predadores sexuais online.